# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 

## 2016

I.C ${ }^{\circ}$ LE $\cdot$ I<br>Governos<br>Locais pela<br>Sustentabilidade

www.iclei.org/sams
www.facebook.com/icleiamericadosultwitter.com/ICLEI_SAMS
Flickr:goo.gl/fB22Am

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016 

Publicado em Junho de 2017

## INTRODUÇÃO

"O ano de 2016 trouxe importantes conquistas para os governos locais. Após o reconhecimento do papel das cidades no marco do Acordo de Paris, a Conferência Habitat III, a qual tive a honra de receber em minha cidade, mostrou novamente o impacto da ação conjunta dos governos locais pela sustentabilidade. Durante o Habitat III, a Assembleia Mundial de Prefeitos enfatizou a o trabalho que já vem sendo feito nas políticas voltadas para o desenvolvimento sustentável a nível local. Além disso, enviou uma forte mensagem para o mundo, ao dizer que as cidades querem um lugar à mesa global, reivindicando maior espaço nas negociações internacionais.

Enquanto diversas ações locais já estão em curso, muitas delas exemplares, a tarefa de implementação desses marcos globais em escala nos municípios exigirá nossa atenção coletiva a alguns elementos como: marcos legais nacionais fortalecidos, acesso a financiamento, construção de capacidades e o constante intercâmbio entre governos serão chave para o sucesso.

Nesse sentido, o trabalho do ICLEI de apoio e fortalecimento dos governos locais tem sido essencial para avançar essas pautas e acelerar o processo de implementação destes marcos globais. Convido meus colegas Prefeitos membros do ICLEI na América do Sul a manterem o espírito de liderança e inovação, e a que sigamos fortalecendo nosso trabalho em rede."

## Mauricio Rodas Espinel

Presidente do Comitê Executivo Regional (RexCom) para América Latina
"Atualmente, a realidade planetária pautada pelas mudanças climáticas, intensificação do processo de urbanização e demais impactos nos apresentam a necessidade de respostas conjuntas. As agendas e projetos do ICLEl, já adotados por milhares de governos locais e subnacionais em todo mundo, tem promovido a conexão entre lideranças e estimulado a ação local para o fortalecimento de uma agenda para a sustentabilidade global que apoia cidades a se tornarem sustentáveis, resilientes, eficientes no uso de recursos, biodiversas, de baixo de carbono; a construírem infraestrutura inteligente e a desenvolverem uma economia urbana verde e inclusiva.

A atuação na América do Sul, no ano de 2016, permitiu o fortalecimento dessas Agendas Urbanas, enfatizando iniciativas, ampliando o número de cidades associadas e os diálogos com foco na sustentabilidade. Cabe destacar a importância de as cidades tomarem a iniciativa e se articularem junto à rede na América do Sul.

Existe um grande potencial para as cidades se beneficiarem das expertises e do acesso à informação, o que contribui para que orientem cada vez mais suas políticas para as ações pautadas pela sustentabilidade."

## Pedro Roberto Jacobi

Presidente do Conselho Diretor - ICLEI Brasil

## APRESENTAÇÃO

O ano de 2016 encerrou-se abrindo boas perspectivas para o ICLEI América do Sule seus membros.

Consolidando-se como uma das principais associações de governos locais pela sustentabilidade na Região, os trabalhos do ICLEl impactam uma população de cerca de 105 milhões de sul-americanos, representados por mais de 50 membros, que de alguma forma estão comprometidos com os marcos globais do desenvolvimento sustentável.

Neste Relatório de Atividades, que abrange o período de janeiro e dezembro, o leitor verá que as boas notícias vieram em várias frentes. Ele destaca a maneira como o ICLEI vem se especializando na oferta de instrumentos e serviços técnicos ligados ao enfrentamento das mudanças climáticas, como é o caso do SEEG, do Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia, do Desafio das Cidades pelo Planeta, e dos inventários e planos de ação produzidos pela organização, com destaque para o primeiro realizado para um consórcio de municípios, o do Grande ABC

Acompanhará a participação do ICLEI e seus membros em importantes eventos como o Habitat III e as Conferências de Clima e Biodiversidade, comprovando o compromisso que a organização tem com a representatividade dos governos locais em fóruns que definem os pactos internacionais mais relevantes para a melhoria da qualidade de vida na Terra.

Acompanhará, também, a inflexão estratégica que o ICLEI América do Sul está promovendo, ao adotar princípios que favorecerão a relação com os Membros, como o da proximidade, que permite aprofundar o conhecimento da organização em relação às cidades e estados que
fazem parte da Rede. Cabe destacar que este é um processo que conta com a parceria da Fundação Dom Cabral, uma das principais escolas de gestão e negócios do continente, e do Centro de Direito Internacional, também referência na área.

Finalmente, o leitor perceberá que o ICLEI segue como uma rede aberta, democrática, vanguardista e consciente do seu papel. Mantém a responsabilidade de ser referência na promoção e implementação de agendas locais de sustentabilidade, que fazem a diferença na qualidade de vida de cada um dos cidadãos dos governos da nossa Rede.

Agradecemos aos parceiros que confiam e caminham junto com o ICLEI América do Sul, aos nossos colaboradores, que dedicam boa parte da sua vida a essa causa e entregam um resultado de alta performance e elevado compromisso ético, aos membros dos nossos Conselhos, pelas contribuições e apoio à entidade, e aos Membros, razão maior da nossa existência.

Que em 2017 possamos avançar ainda mais, inspirados por cidades mais sustentáveis e habitáveis. Nas palavras de Fernando Pessoa, um dos grandes poetas da língua portuguesa:
"Há um tempo em que é preciso abandonar as roupas usadas, que já tem a forma do nosso corpo, e esquecer os nossos caminhos, que nos levam sempre aos mesmos lugares. É o tempo da travessia: e, se não ousarmos fazê-la, teremos ficado, para sempre, à margem de nós mesmos."

Boa leitura a todos!

## Rodrigo de Oliveira Perpétuo

Secretário-Executivo ICLEI América do Sul

## SUMÁRIO

## 8

GOVERNANÇA

## 12 <br> MEMBROS NA <br> AMÉRICADO SUL

16

- AGENDAS TEMÁTICAS

EPROJETOS

24
$\square$ ADVOCACYEEVENTOS

28

30
FINANCEIRO

31
PARCERIAS EACORDOS DE COOPERAÇÃO

## CONHEÇA O ICLEI

## QUEM SOMOS

O ICLEI é a principal associação mundial de governos locais dedicados ao desenvolvimento sustentável, cuja rede global conecta mais de 1.500 governos de estados e cidades de diversos portes, em mais de 100 países. Movido pela causa de mobilizar os governos locais para construir cidades mais sustentáveis, o ICLEI apoia-os a desenvolverem suas políticas e ações pela sustentabilidade. Orienta-se pela premissa básica de que iniciativas desenhadas e dirigidas localmente podem fornecer uma maneira eficaz e economicamente eficiente para alcançar objetivos de sustentabilidade locais, nacionais e globais.

Ao longo de sua trajetória pioneira de mais de 25 anos, tem promovido a articulação de cidades, estados e regiões pela agenda do desenvolvimento sustentável e está presente em todas as regiões do mundo por meio de 17 Escritórios e Secretariados Regionais.

O Secretariado para América do Sul conecta seus mais de 50 membros em 8 paises a este movimento global. Ao longo destes anos, des-tacou-se no desenvolvimento e execução de projetos nas temáticas de: Clima e Desenvolvimento de Baixo Carbono, Resiliência, Resíduos Sólidos, Compras Públicas Sustentáveis, Biodiversidade Urbana, dentre outros.

O ICLEI tem atuado na América Latina desde 1994. O primeiro escritório para a América Latina e Caribe foi estabelecido em Santiago, Chile, em junho de 1996, e o primeiro Secretariado Regional foi sediado pelo Rio de Janeiro, em outubro de 2000. A cidade de Buenos Aires foi escolhida como sede do Secretariado para América Latina e Caribe entre 2006 e 2010, período em que se estabeleceu, também, um escritório de projetos no Brasil, na cidade de São Paulo. Em 2011, estabeleceu-se o atual Secretariado para América do Sul, em São Paulo, Brasil.

> A missão do ICLEl é construir e servir a um movimento mundial de governos locais para alcançar melhoras tangíveis na sustentabilidade global por meio de ações cumulativas.

## VALORES

PROXIMIDADE E PARTICIPAÇÃO: valorização dos nossos membros e de suas necessidades, anseios e aspirações;

EXCELÊNCIA: compromisso com a qualidade;
ÉTICA, RESPEITO E TRANSPARÊNCIA: compartilhamento dos processos de tomada de decisão, respeito no trato com os públicos, accountability:

AUTONOMIA E SUSTENTABILIDADE: busca pela longevidade da organização, mantendo sua identidade no desenvolvimento das atividades;

COOPERAÇÃO: busca por sinergias com outras organizações e exercício da colaboração dentro da rede.

ÉTICA PARTICIPAÇãO SUSTENTABILIDADE transparência PROXIMIDADE COOPERAÇÃO RESPEITO AUTONOMIA


## O QUE FAZEMOS

As cidades, estados e regiões enfrentam fenômenos como a rápida urbanização, as mudanças climáticas, e tendências econômicas e demográficas em rápida transformação - como por exemplo migrações, alterações no perfil socioeconômico, envelhecimento da população e maior concentração de serviços e infraestrutura nas cidades - e uma série de outros desafios para o desenvolvimento.

O ICLEI possui 10 Agendas Urbanas que ajudam os governos locais a enfrentar esses desafios e a avançar nos objetivos estabelecidos pelos marcos globais de sustentabilidade, que vão desde os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável até o Acordo de Paris e a Nova Agenda Urbana.

Para desenvolver cada uma das agendas, o ICLEI trabalha com linhas de atuação, metodologias e práticas transversais às Agendas.

## LINHAS DE ATUAÇÃO

## Capacitação de gestores e

 líderes locaisDesenvolvimento de metodologias e ferramentas para os municípios

Apoio técnico ao desenvolvimento de Planos Municipais

Advocacy:global e nos contextos nacionais - integração entre níveis de governo

## 10 AGENDAS URBANAS DO ICLEI



Cidade
Inteligente


Cidade de
Baixo Carbono

Cidade Produtiva e
Eficiente em Recurso


Cidade Resiliente


Economia Local e Compras Públicas Sustentáveis
( $)$ Cooperação CidadeRegião Sustentável

## Cooperação cidade - cidade e em rede

Comunicação, sensibilização e engajamento

Educação: líderes do futuro

Acesso a Financiamento Verde

## GOVERNANÇA

O ICLEI possui instâncias democráticas de governança para a representação dos membros dentro da Rede Global. São compostos por governos locais eleitos por seus pares e com voz ativa na definição da estratégia da associação. No contexto regional, são formados os Comitês Executivos Regionais (RexCom) para a representação dos Membros, composto por 3 a 5 Membros da respectiva região. No total, existem nove Comitês Regionais, e cada um deles aponta um representante para integrar o Comitê Executivo Global (GexCom).

Na América do Sul, o Prefeito Maurício Rodas, de Quito (Equador) é o representante da América do Sul no GexCom. Conheça o Comitê Executivo Regional do ICLEI América do Sul:

Comitê Executivo Regional - RexCom (mandato 2015-2017):


Mauricio Rodas
Prefeito de Quito
Representante no GexCom


Jorge Isaac Herrera Paniagua Prefeito, San Rafael Heredia, Costa Rica


Jose Gali Fayad Prefeito, Puebla, México


Antonio Luiz Carvalho Gomes, Prefeito, Itu, Brasil (desligado)

Com sede em São Paulo (Brasil), o Secretariado Regional na América do Sul estabeleceu-se como associação civil de direito privado sem fins lucrativos por meio da entidade jurídica ICLEI Brasil. O Conselho ICLEI Brasil é o órgão juridicamente responsável pela supervisão do funcionamento do escritório do ICLEI na América do Sul, com apoio dos Conselhos Fiscal e Consultivo:

## CONSELHO DIRETOR (mandato 2015-2017):



## Pedro Roberto Jacobi,

## Presidente Diretor

Sociólogo, Mestre em Planejamento Urbano, Doutor em Sociologia e Livre Docente em Educação. Professor Titular da Faculdade de Educação e do Programa de Pós- Graduação em Ciência Ambiental da Universidade de São Paulo (PROCAM-USP). Foi Coordenador do PROCAM USP 20102012. Coordenador do Laboratório de Governança Ambiental da USP- GovAmb USP. Atualmente é membro do Núcleo de Pesquisa da USP- INCLINE (Investigating Climate Change). Editor da revista Ambiente e Sociedade.
É Presidente do Conselho do ICLEI Brasil desde 2011.


Fernando de Nabais Furriela Diretor Auxiliar Advogado, com Mestrado pela Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e com PósGraduação em Direito Europeu pela Faculdade de Direito da Universidade Católica de Lisboa. Atua nas áreas de Direito Empresarial, Contencioso Cível, Direito Ambiental e Terceiro Setor. Foi organizador e coautor do Livro "Biodiversidade e Propriedade Intelectual" (2001). Atualmente, é sócio do escritório de advocacia Furriela Advogados.


## Gino Van Begin, Diretor Administrativo

Formado em Direito pela Universidade de Bruxelas. Foi Diretor Regional do ICLEI na Europa e Secretário Geral Adjunto desde 2007.
Atualmente, é o Secretário Geral do ICLEI. Ele tem trabalhado de forma consistente e compreensiva nos últimos 12 anos para garantir a qualidade do ICLEI como uma organização de governos locais responsável, profissional e atuante na Europa e no mundo.
Gino também foi membro do Grupo de Especialistas da União Europeia na Comissão Europeia relativa ao Ambiente Urbano de 2003-2006, e é membro do Júri da Comissão Europeia para a Capital Europeia Verde.

## CONSELHO FISCAL (mandato 2015-2017):



## Ana Patricia Kranz

É consultora em gestão de projetos participativos voltados parao desenvolvimento sustentável, Agenda 21 Local e a criação de metodologias de capacitação, planejamento, monitoramento e avaliação. Com foco em estratégias de comunicação, cria e desenvolve conceitos e conteúdo de apoio a ações nas áreas ambiental e social. Patricia também trabalhou durante cinco anos com o ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade no Programa da Agenda 21 Local, coordenando a execução dos projetos da organização no Brasil e atuando como presidente do ICLEI-Brasil (2004-2006). Atualmente, presta consultoria a empresas, instituições e municípios para a implantação de processos participativos voltados para a sustentabilidade.


## Berenice Santana

Possui Pós-Graduação em Gestão ambiental pelo Senac e MBA em Gestão Ambiental pela FGV, é formada em Matemática pela PUC São Paulo, com MBA pela Fundação Instituto de Administração - FIA em Programa de Excelência Gerencial. Em seus 32 anos de profissionalização, sempre procurou assumir novos desafios ejá atuou em diversas posições no setor público, privado e academia. Atualmente, trabalha em consultorias para assuntos de gestão ambiental e gestão financeira. É Conselheira Fiscal do ICLEI Brasil desde 2015.


## Marco Antônio Fujihara

Engenheiro Agrônomo. Com mais de 30 anos de experiência no setor florestal, desenvolve projetos de qualificação empresarial nos parâmetros preconizados por Kyoto desde 1998 para os setores energéticos e de base florestal. Atua no IPCC desde 2002 como revisor de WG 2; Conselheiro do CDP - Carbon Disclosure Project; Conselheiro do CIF - Climate Investment Fund e Gestor do Fundo Brasil Sustentabilidade do Programa de Desenvolvimento Limpo do BNDES. Foi Diretor de Sustentabilidade da PricewaterhouseCoopers no Brasil com atuação na América Latina. Atualmente, é Diretor da Aggrego Consultores.

O ICLEI América do Sul convidou suas ex-diretoras e ex-secretárias-executivas a se tornarem Membros Honorárias do Conselho Consultivo em reconhecimento à valiosa contribuição de seu trabalho para o estabelecimento e consolidação do ICLEI na Região, durante cerimônia de homenagem realizada em dezembro de 2016. São elas:

Diretora regional - Laura Macedo Carvalho Valente (2002-2011) Diretora Presidente - Ana Patricia Kranz (2004-2006) Secretária-Executiva - Florence Karine Lalöe (2011-2014) Secretária-Executiva - Jussara de Lima Carvalho (2014-2016)


Integrantes dos Conselhos do ICLEI em homenagem às Conselheiras Honorárias: (esq. a dir) Pedro Jacobi, Laura Valente, Fernando Furriela, Jussara Carvalho, Rodrigo Perpétuo e Patrícia Kranz.

## EQUIPE ICLEI AMÉRICA DO SUL



RODRIGO DE OLIVEIRA PERPÉTUO
Secretário-Executivo
para América do Sul
Trabalha no ICLEI desde 2016.


KÁTIA FENYVES
Coordenadora de Projetos
Trabalha no ICLEI desde 2017.


BRUNA CERQUEIRA
Gerente de Relações
Institucionais
Trabalha no ICLEI desde 2008.
Gerente Adm
Financeira
Trabalha no ICLEI desde 2013.


IGOR REIS DE
ALBUQUERQUE
Gerente de Mudanças
Climáticas
Trabalha no ICLEI desde 2012.


SOPHIA PICARELLI
Gerente de Projetos Trabalha no ICLEI desde 2011.


IRIS COLUNA
Assistente de Projetos
Trabalha no ICLEI desde 2016

FABIO RAGONE
Trabalhou no ICLEI de 2015a2016.


NA BARBOSA
Assistente
Administrativa e Financeira
Trabalha no ICLEI desde 2017.


MARINA GOMES
Assistente
Administrativa e Financeira
Trabalhou no ICLEI de
2015a 2016.

## MEMBROS NA AMÉRICA DO SUL


#### Abstract

A Rede do ICLEI na América do Sul reúne 51 Membros, dentre governos municipais e estaduais, em oito países da Região. No ano de 2016, o número de integrantes Cresceu $18 \%$ em relação ao mesmo período em 2015, acrescentando 9 novos Membros ao seu movimento global de governos locais pela sustentabilidade. Ao longo deste período, os integrantes da Rede demonstraram liderança para propor e implementar políticas sustentáveis que vão desde o combate às mudanças climáticas até a conservação da biodiversidade urbana, e foram reconhecidas por seu vanguardismo em prêmios nacionais e internacionais.


Acompanhe os destaques do ano para os Membros do ICLEI na América do Sul:

## 54\%

28 são comprometidos
com o Compacto de Prefeitos

## 43\%

22 possuem
Inventários de Emissões de GEE

## 54\%

28 reportam ações
no Registro
Climático Carbonn

## 22\%

## 11 possuem

Meta de Redução de GEE
22\%

11 possuem
Plano de Ação para
Mudanças Climáticas
POPULAÇÃO
IMPACTADA

+ de 105 milhões
de pessoas




## QUITO: A cidade da Nova Agenda Urbana

A capital equatoriana Quito tem sido reconhecida por sua política de gestão ambiental com abordagem integrada. Em 2016, sediou a Terceira Conferência das Nações Unidas sobre Habitação e Desenvolvimento Urbano Sustentável (Habitat III), na qual foi adotada a Nova Agenda Urbana. Com relação à agenda climática, a cidade tem empreendido esforços para estabelecer uma política local de mitigação e adaptação. Realizou uma análise de vulnerabilidades que identificou como setores prioritários para ação a gestão de recursos hídricos, incluindo a preservação de bacias, agricultura sustentável e desenvolvimento rural, conservação da herança natural e gestão de riscos climáticos. Essa avaliação subsidia o processo de tomada de decisão e de elaboração de políticas na cidade. O Prefeito de Quito, Maurício Rodas, integra o Conselho Regional do ICLEI e o Conselho da nova iniciativa Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia.


## Consórcio Intermunicipal Grande ABC: Estudo de emissões pela perspectiva metropolitana

O Consórcio Intermunicipal Grande $A B C$ lançou seu Primeiro Inventário Regional de Emissões de Gases de Efeito Estufa, elaborado com apoio técnico do ICLEI América do Sul. O estudo sobre o perfil de emissões e setores prioritários para ação da Região do Grande ABC, composta por sete municípios, foi lançado um ano após os prefeitos do Consórcio aderirem ao movimento global do Compacto de Prefeitos, que reúne líderes locais para fazer frente às mudanças climáticas.


## Medellín:Transporte empreendedor

O Prefeito de Medellin, Federico Gutiérrez, recebeu o Prêmio MobiPrize por Cidade mais Empreendedora na área de Mobilidade, durante premiação realizada durante os Dias de Ecomobilidade, na Conferência Habitat III. A cidade foi reconhecida por seu sistema integrado de transporte sustentável, que inclui o Metro de Medellín (Metro, Metrocable e Metroplús) e o sistema público de compartilhamento de bicicleta EnCicla, de acordo com os organizadores, e foi enviado ao Prêmio pela Agência de Cooperação e Investimento para Medellín e Área Metropolitana (ACI).


## La Paz: Conscientização por uma melhor mobilidade urbana

A capital boliviana La Paz foi uma das grandes vencedoras do $3^{\circ}$ Prêmio Guangzhou de Inovação Urbana pelo Projeto "Las Zebras", uma iniciativa de educação no trânsito para jovens e compartilhamento das vias por pedestres e motoristas. Educadores urbanos vestidos de zebra apoiam pedestres e motoristas nas ruas da cidades, para conscientizá-los a respeito de segurança no trânsito. Os principais objetivos do Projeto, que foi ampliado para diversas cidades do pais, é melhorar o comportamento das pessoas nas ruas e espaços públicos em geral e reduzir o envolvimento de jovens em atividades ilegais. La Paz também recebeu o título de "Cidade Popular Online". O Prêmio foi entregue durante cerimônia realizada no início de dezembro, em Guangzhou, na China.

## ACESSE EM NOSSO SITE!

## Novos Estudos de Caso publicados em 2016 disponíveis em nosso acervo digital:

BELO HORIZONTE | Certificações para o combate das mudanças climáticas: o Selo BH Sustentável

CURITIBA | Um modelo para Desenvolvimento Orientado pelo Transporte

FORTALEZA | Análise por ação informada: o caso da integração de inventários de gases de efeito estufa como uma ferramenta fundamental para a tomada de decisão

RECIFE | Melhoria contínua do processo participativo para a construção de uma agenda municipal de mudança climática

SOROCABA | IntegraBike: Pedalando por um desenvolvimento urbano sustentável


## Cartago: Semáforos mais inteligentes para promover eficiência e segurança

Por maior eficiência energética e segurança, o município de Cartago, na Colômbia, adotou sistema de trânsito movido a energia solar com tecnologia desenvolvida localmente. A cidade investiu sua receita de multas na instalação de semáforos acionados por energia solar e reduziu em quase $100 \%$ o gasto energético dos equipamentos. Com essa medida, a cidade buscava reduzir o gasto de energia do sistema (contribuindo para a redução de emissões do setor) e a insegurança gerada pela interrupção do fornecimento de energia, que aumenta o risco de acidentes.

## www.iclei.org/sams

## Casos CDKN

Politica de mudança climática no nivel da cidade: Aprendizados do estudo comparativo entre Buenos Aires, São Paulo e Cidade do México |ICLEl e CDKN

Watershared: Adaptação, mitigação, proteção de bacias hidrográficas e desenvolvimento econômico na América Latina |ICLEl e CDKN

Acesse todos os estudos da iniciativa em goo.gl/Lj96Sm

## Como se tornar um membro ICLEI ?

https://goo.gl/JqBpBB

## AGENDAS TEMÁTICAS E PROJETOS

Determinadas pelo Plano Estratégico de Seul (2015-2017), as 10 Agendas Urbanas do ICLEI reúnem as prioridades de trabalho da associação e orientam o desenvolvimento dos projetos pelos Escritórios e Secretariados Regionais. Em 2016, o ICLEI América do Sul consolidou seu trabalho nas agendas de Baixo Carbono e Resiliência, abordando essas temáticas em projetos estruturantes e de longo prazo, como o Urban LEDS e o Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia. A agenda de Biodiversidade Local também se configurou como um dos focos de atuação regional. No total, os projetos desenvolvidos ou encerrados no ano envolveram 33 governos locais e 17 parceiros nacionais e internacionais e abordaram uma variedade de temas, como Cidades Inteligentes, Eficiência Energética, Resíduos Sólidos e Saneamento. Conheça mais:

## Urban LEDS

## Objetivos:

OProjeto UrbanLEDS-Promovendo Estratégias de Desenvolvimento Urbano de Baixo Carbono buscou apoiar a transição ao desenvolvimento urbano de baixo carbono em cidades em países de economia emergente. No Brasil, foi implementado em oito municípios, sendo duas cidades modelo (Fortaleza e Recife). O projeto consolidou a metodologia GreenClimateCities como um processo aplicável nos mais variados contextos. Além de promover o desenvolvimento de um arcabouço técnico e político nas cidades participantes, principalmente nas cidades modelos, o Urban LEDS contribuiu para disseminar o debate sobre desenvolvimento de baixo carbono para outras cidades via plataformas políticas como ANAMMA, CB27 e LEDS LAC Platform. Também foi possível fortalecer o diálogo com o Governo Nacional sobre a importância dos governos locais na construção de estratégias de implementação de ações de enfrentamento às mudanças climáticas.

## Destaques:

O Desenvolvimento e aplicação piloto da metodologia GreenClimateCities;
O Criação de órgãos de governança para mudanças climáticas em Curitiba, Fortaleza, Porto Alegre, Recife e Sorocaba decorrentes da atuação do Projeto;
O Inventários de emissões para Betim, Curitiba, Fortaleza, Porto Alegre e Recife,
O Planos de Desenvolvimento de Baixo Carbono para Fortaleza, Recife e Sorocaba;
O Estabelecimento de metas de redução de emissões de Gases de Efeito Estufa em Fortaleza e Recife;
o Políticas de Mudanças Climáticas de Fortaleza (em trâmite na Câmara Municipal) e Recife (aprovada como Lei Municipal);
O Medidas demonstrativas de eficiência energética, energias renováveis, transporte de baixo carbono, gestão de resíduos em todas as cidades.

## Parceiro:

ONU-Habitat

## Financiador:

União Europeia

## Cidades Beneficiadas:

Belo Horizonte, Betim, Curitiba, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro e Sorocaba.

Período: 2012-2016

Agendas ICLEI:<br>Cidade de Baixo Carbono e<br>Cidade Resiliente

Conheça mais em:
urbanleds.iclei.org

Confira os resultados completos em https://goo.gl/JqBpBB

## Primeiro Inventário Regional de Emissões de GEE e Plano de Ação para Enfrentamento às Mudanças Climáticas do Grande ABC

## Objetivos:

O ICLEI América do Sul venceu a licitação, em 2016, para elaborar do Primeiro Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa do Grande ABC, encomendado pelo Consórcio Intermunicipal Grande ABC, utilizando a Metodologia GPC. Ao longo do processo de elaboração do Inventário, foram realizadas cinco oficinas com as equipes técnicas dos governos locais e três seminários sobre a temática. Com base nos resultados do Inventário, o ICLEI coordenou o processo para a elaboração de um Plano de Enfrentamento às Mudanças Climáticas.

## Destaques:

o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa;
O Plano de Ação de Enfrentamento às Mudanças Climáticas;

- Minuta da Política de Enfrentamento às Mudanças Climáticas.


## Soluções Inovadoras para Esgotamento Sanitário

## Objetivos:

O Projeto buscou identificar soluções integradas, inovadoras e mais sustentáveis para tratamento de efluentes domésticos, principalmente com base na experiência e boas práticas do Reino Unido. Contou também com apoio para implementação de Planos Municipais de Saneamento. A cidade de São Bernardo do Campo foi selecionada como estudo de caso piloto.

## Destaques:

O Visita técnica ao Reino Unido para promover a troca de informações de instituições brasileiras cominstituições britânicas e divulgar para cidades brasileiras medidas mais sustentáveis, integradas e inovadoras sobre esgotamento sanitário.
O Relatório "Soluções Inovadoras para Esgotamento Sanitário - Orientações aos Planos Municipais de Saneamento Básico".
O Apresentação de práticas e experiências britânicas para cidades brasileiras.


Parceiro:
Consórcio Intermunicipal Grande ABC

## Cidades Beneficiadas:

São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Santo André, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra e Diadema

Período: 2016

## Agendas ICLEI:

Cidade de Baixo Carbono e
Cidade Resiliente


## Financiador:

Fundo Prosperidade/Embaixada Britânica

Cidades Beneficiadas:
São Bernardo do Campo
Período: 2015-2016

## Agenda ICLEI:

Cidade Produtiva e Eficiente no
Uso de Recursos

# Compacto de Prefeitos e Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia 

## Objetivos:

O Compacto de Prefeitos é uma coalizão de prefeitos e autoridades locais comprometidos a: reduzir as emissões locais de gases de efeito estufa (GEE), aumentar a resiliência às mudanças climáticas e acompanhar com transparência o seu progresso. Cidades e municípios comprometidos devem demonstrar seus esforços para mitigação e adaptação às mudanças climáticas de forma ativa e pública. A importância desses esforços é captada pela relatoria consistente e transparente de dados climáticos. Em 2016, foi anunciada a união das duas principais iniciativas para clima e energia lideradas por cidades, o Covenant of Mayors Europeu e o Compacto de Prefeitos, para formar a maior iniciativa global de governos locais pelo clima, o Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia. Com a entrada em vigor em 2017, ela congrega em um mesmo movimento compromissos de mais de 7.400 cidades de 119 países e seis continentes, e representando mais de 9\% da população global.

## Destaques:

o Parceria com a ANAMMA, Asocapitales, CB27, FNP e RAMCC para mobilização e apoio aos municípios;
O 145 cidades comprometidas na América do Sul, sendo 41 do Brasil e 78 na Argentina;
O Mais de 50 cidades comprometidas reportando no Registro Climático carbonn;
O 28 cidades capacitadas por meio de uma série de webinars;
O 5 cidades que cumpriram todas as fases do Compacto de Prefeitos (full compliance).

## Áreas Protegidas Locais e Outras Medidas de Conservação dos Governos Locais

## Objetivos:

O Projeto tem como objetivo melhorar as condições de governos locais para conservar a biodiversidade por meio da gestão eficaz e equitativa de áreas protegidas e outras medidas conservação. Iniciado em dezembro de 2016, a iniciativa será implementado em quatro países - Brasil, Colômbia, Equador e Peru - durante o período de quatro anos.


# GLOBAL COVENANT of MAYORS for CLIMATE \& ENERGY 

## Parceiro:

CGLU, C40, ANAMMA, Asocapitales, CB27, FNP, RAMCC e União Europeia

## Financiador:

Bloomberg Philantropies
Período: Desde 2015

Agendas ICLEI:<br>Cidade de Baixo Carbono e<br>Cidade Resiliente

## Parceiros:

UICN, GIZ
Financiador:
Ministério Federal do Meio
Ambiente, Conservação da
Natureza, Construção e Segurança Nuclear (BMUB).

Período: De 2016 a 2020

## Agenda ICLEI: <br> BiodiverCidade

## Projeto Cidades Inteligentes pelo Clima (Climate Smart Cities)

## Objetivos:

Por meio do apoio do Fundo Prosperidade (Prosperity Fund), que fomenta diversas iniciativas globais relacionadas à inovação e sustentabilidade, o ICLEl e o Centro do Futuro de Baixo Carbono (CLCF), representado pela Universidade de Leeds, deram início ao Projeto Cidades Inteligentes pelo Clima (Climate Smart Cities): Capacitações e Promoção de Investimentos em Desenvolvimento Urbano de Baixo Carbono apoiado em conhecimentos do Reino Unido. Seu objetivo foi utilizar a experiência do Reino Unido em Cidades Inteligentes para apoiar as cidades brasileiras a identificarem e implementarem soluções para promover desenvolvimento urbano e inovação de baixo carbono. O relatório "Aspectos Econômicos das Cidades de Baixo Carbono: Recife, Brasil" e o intercâmbio com cidades do Reino Unido, atividades realizadas no âmbito do projeto, inspiraram a priorização e desenho de medidas focadas em soluções inteligentes, como por exemplo Recife, que incrementou sua atuação na área por iniciativas coordenadas pelo Porto Digital para a implementação do Parque Capibaribe, no qual há a previsão de retrofit de um prédio público utilizando padrões de eficiência em construção e gestão energética e interligação de modais fluviais movidos à energia solar com bicicletas compartilhadas.

## Destaques:

o Sensibilização de públicos variados - como gestores públicos, acadêmicos e representantes do setor privado - à temática de planejamento urbano de baixo carbono.
O Visitas técnicas às cidades de Bristol, Leeds, Birmingham e Londres.
o Relatório "Aspectos Econômicos das Cidades de Baixo Carbono: Recife, Brasil" apresentou análises econômicas de medidas tecnológicas que reduzem os níveis de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE);
o Modelos de negócios para as cidades de Fortaleza e Sorocaba.
O Publicação "Relatório Analítico Cidades Inteligentes pelo Clima", que oferece um panorama atual da discussão sobre como as as cidades poderiam aliar suas estratégias de desenvolvimento baseado na tecnologia e inovação de forma a colaborarem com os objetivos de descarbonização da economia, mitigação e adaptação às mudanças climáticas.

```
Aspectos Econômicos das
Cidades de Baixo Carbono:
Recife, Brazil
Author:
M Andy Gouldson,Sarah Colentrander, Andrew Sudmant,
```



```
relei
```




## Parceiros:

Centro do Futuro de Baixo Carbono e Universidade de Leeds

## Financiador:

Fundo Prosperidade/Embaixada Britânica

Cidades Beneficiadas:
Fortaleza, Sorocaba e Recife
Período: 2014-2016

## Agendas ICLEI:

Cidade Inteligente/Cidade de Baixo Carbono

## Desenvolvimento Compatível com Clima em Governos Subnacionais: Aprendendo com as experiências do CDKN - Fase II

## Objetivos:

O CDKN aliou-se ao ICLEI no Climate Compatible Development Project com o objetivo de sistematizar e disseminar as principais lições das experiências da CDKN e de parceiros sobre os fatores de sucesso e pré-condições para o desenvolvimento compatível com o clima para governos subnacionais no contexto urbano. Além disso, a pesquisa buscou identificar os principais fatores facilitadores, bem como os obstáculos associados. O programa de aprendizagem CDKN-ICLEI "Subnational Climate Compatible Development (CCD)" foi criado para viabilizar esse processo. O ICLEI ficou encarregado de coordenar e revisar a elaboração de estudos de caso em países da América do Sul e produzir o benchmark do conceito de Desenvolvimento Compatível com Clima na Região.

## Destaques:

- Três estudos que sistematizaram lições aprendidas na Argentina, Equador e Bolívia. Os documentos relataram e analisaram processos relevantes para a replicação do conceito de Desenvolvimento Compatível com o Clima (CCD);
o Encontros globais, por meio de workshops no Nepal e em Quito, para promover o intercâmbio entre os projetos relacionados a CCD financiados pela CDKN.


## Eficiência Energética em Edifícios - BEA

## Objetivos:

O ICLEI América do Sul, com o apoio da World Resource Institute (WRI), está coordenando a iniciativa global BEAEficiência Energética em Edifícios- no Brasil, cujo objetivo é auxiliar governos locais a acelerarem a adoção de políticas e implementação de projetos de construções com maior eficiência energética e melhores práticas. Desta forma, pretende-se dobrarataxademelhoriadaeficiência energética no setor da construção até 2030. Uma plataforma online será disponibilizada com conhecimento técnico sobre Eficiência Energética emEdifícios para os governos locais participantes. No Brasil, a cidade selecionada para a implementação da fase piloto foi Porto Alegre.


## Parceiro e Financiador: CDKN

## Cidades Beneficiadas:

Buenos Aires, Cidade do México, Quito e Bolívia

Período: 2015-2016

## Agenda ICLEI:

Cidade de Baixo Carbono

## Parceiro:

WRI Ross Cities Center and SE4ALL

## Financiador:

Global Environmental Facilities GEF

Período: Desde 2016

## Agenda ICLEI:

Cidade Produtiva e Eficiente no Uso de Recursos

## SEEG 4.0

## Objetivos:

O Sistema de Estimativas de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SEEG) é uma iniciativa do Observatório do Clima, coalizão de organizações da qual o ICLEl faz parte, que compreende a produção de estimativas anuais das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) no Brasil, documentos analíticos sobre a evolução das emissões e um portal na internet para disponibilização de forma simples e clara dos métodos e dados gerados no sistema. O ICLEI América do Sul está dentre as organizações coordenadoras e é responsável pelo estudo e análise de emissões do setor de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos, de acordo com a metodologia do Inventário Nacional (IPCC 2006). O trabalho do SEEG vem se tornando uma referência nacional no monitoramento das emissões de GEE, tanto por sua metodologia inédita como por sua atualização periódica, enquanto que as informações oficiais são divulgadas a cada três anos. As informações atualizadas subsidiam a formulação das políticas climáticas nacionais, bem como pautam o debate público sobre a temática.

## Destaques:

O Estudos e análises sobre as emissões para o Setor de Resíduos Sólidos, que alimenta a plataforma online interativa do SEEG atualizada periodicamente, disponível em seeg.eco.br

- Elaboração de Relatórios Analíticos. O estudo mais recente apontou que as emissões de gases de efeito estufa provenientes do setor de resíduos sólidos continuam sua trajetória de crescimento no Brasil e atingiram, em 2014, seu maior número absoluto nos últimos 44 anos. Foram lançadas 68,3 milhões de toneladas de $\mathrm{CO}_{2}$ equivalente na atmosfera naquele ano, o que representa um crescimento de $80 \%$ entre 2000 e 2014 e de 500\% desde 1970;
- Participação em debates públicos sobre a temática.


Parceiro:
SEEG/Observatório do Clima
Financiador:
Fundação Avina
Período: Ciclos Anuais desde 2014

## Agendas ICLEI:

Cidade de Baixo Carbono e Cidade Eficiente no Uso de Recursos

## Desafio das Cidades pelo Planeta

## Objetivos:

O Desafio das Cidades da Hora do Planeta busca identificar e destacar exemplos positivos, com a intenção de premiar as cidades com ações e metas concretas de combate às mudanças climáticas. Essa iniciativa é uma plataforma para dar destaque às ações ambiciosas que vêm sendo realizadas e que têm possibilidade de replicação. A premiação valoriza não apenas as cidades que têm sido pioneiras em projetos e políticas que visam reduzir as emissões de GEE, mas também quer reconhecer as mais ambiciosas e coerentes em termos de metas e dos planos de ações que decorrem dessas políticas. Em 2017, a iniciativa passou a se chamar "Desafio das Cidades pelo Planeta" (OPCC).

## Destaques:

O Na edição de 2015/16, 9 cidades brasileiras demonstraram suas ações climáticas, reportando na plataforma Registro Climático carbonn (cCR), gerida pelo ICLEI;
o No mesmo ciclo, 3 cidades Membros do ICLEI foram fiinalistas: Belo Horizonte, Recife e Rio de Janeiro;
O O histórico das ações compartilhadas por cidades de todo o mundo na iniciativa desde 2013 foram compiladas na publicação "Desafio das Cidades pelo Planeta, disponível em:https://goo.gl/bF8nhW


Parceiro:
WWF

## Financiador:

WWF

## Período: Desde 2015

## Agenda ICLEI:

Cidade de Baixo Carbono

## INÉDITO!

O Guia de Ação Local pelo Clima é uma publicação inédita, disponível em português e espanhol, que busca apoiar o gestor municipal na elaboração e/ou revisão de uma Estratégia de Desenvolvimento de Baixo Carbono e Resiliente. Ela é resultado de uma parceria entre o ICLEI América do Sul e o Programa Cidades Sustentáveis, e com apoio da Fundação Konrad Adenauer.

Produzida em linguagem clara e acessível, o Guia oferece um roteiro prático para auxiliar a ação concreta do poder público municipal para o enfrentamento às mudanças climáticas. Ao longo dos capítulos, são apresentados conceitos essenciais da Ciência sobre as mudanças climáticas e seus impactos diretos nas cidades; um passo a passo para o gestor elaborar a estratégia do município; dicas para colocála em prática; casos de sucesso que podem ser seguidos; e lista de publicações, legislação e sites úteis sobre o tema.


O Guia de Ação Local pelo Clima apresenta ainda importantes metodologias e conhecimentos oferecidos por organizações reconhecidas na área, como o ICLEl e o Programa Cidades Sustentáveis. O passo a passo apresentado é baseado na Metodologia GCC - GreenClimateCities desenvolvida pelo ICLEI, que reúne importante acúmulo de conhecimento aplicado em cidades, como por exemplo em Recife, Fortaleza, Belo Horizonte e Rio de Janeiro que participaram do Projeto Urban LEDS. Também são apresentados os casos de Palmas, cidade de São Paulo, Consórcio Intermunicipal Grande ABC e Estado de Minas Gerais.

5.


1. Ban ki Moon (ONU) e Mauricio Rodas (Quito) em Evento da UCCI - Habitat III
2. Veronica Arias (Quito), Sophia Picarelli (ICLEI) e Martina Muller (Estado de SP) durante a COP de Biodiversidade 3. Prefeito Daniel Martinez (Montevideu) conversa com jornalista - Habitat III
3. Ato simbólico de participantes durante Conferência sobre Clima - COP 22
4. Prefeita Monica Fein (Rosario) participa de reuniăo de planejamento do ICLEI-Habitat III

## ADVOCACYE EVENTOS

Em 2016, o ICLEl esteve presente apoiando e representando os governos locais em três grandes conferências internacionais que trataram de fortalecer os marcos internacionais para o desenvolvimento sustentável. Nestes espaços, foram discutidas maneiras práticas de como os governos nacionais, subnacionais e partes interessadas podem desdobrar as metas globais em ações locais. A 3a Conferência da ONU sobre Habitação e Desenvolvimento Urbano Sustentável (Habitat III), sediada em Quito, culminou na adoção da Nova Agenda Urbana, um documento orientado para a ação em prol do desenvolvimento urbano sustentável e conectado a outros acordos globais. Cidades e regiões reivindicaram maior protagonismo nas decisões que impactam diretamente seus territórios urbanos. Um mês depois, a $22^{a}$ Conferência das Partes da UNFCCC sobre Mudança Climática concentrou-se em debater soluções e ações para a rápida implementação do Acordo de Paris, que após um rápido processo de ratificação pelos países entrou em vigor, em novembro de 2016. Já a $13^{\circ}$ COP de Biodiversidade, realizada em Cancun, no México, recebeu uma importante cúpula de governos subnacionais com o objetivo de fortalecer a ação local pela preservação da biodiversidade e integrar efetivamente essa temática ao planejamento municipal.

## Habitat III

A 3a Conferência das Nações Unidas sobre Habitação e Desenvolvimento Urbano Sustentável (Habitat III), realizada de 17 a 20 de outubro, em Quito, Equador, foi organizada para reforçar o compromisso global por uma urbanização sustentável, com foco na implementação de uma Nova Agenda Urbana.

Em Quito, cidade que representa a América Latina no Conselho Executivo Global do ICLEI, a Rede ICLEI marcou presença em mais de 40 eventos que mostraram como os governos locais e subnacionais estão promovendo a agenda global de sustentabilidade integrada ao desenvolvimento urbano por meio de ações locais transformadoras. A Delegação ICLEl levou mais de 120 líderes locais de mais de 40 países à Conferência.


Crédito: Francisco Filho/Centro Rio+/PNUD

## ICLEI América do Sul durante a Habitat III

Durante o Habitat III, foi realizada a Reunião de Planejamento Estratégico do ICLEI para América do Sul. Conduzido pelo Secretário Executivo, Rodrigo Perpétuo, e pela Secretária de Ambiente de Quito, Veronica Arias, representando o Comitê Executivo Regional do ICLEI.

O encontro propiciou um espaço de diálogo aberto sobre maneiras de atuação da Rede na América do Sul para que seja relevante para seus membros, e contou com a participação de prefeitos, funcionários municipais e parceiros do ICLEI. Fortalecimento da cooperação entre as redes internacionais de cidades, aproximação com seus membros e parceiros e aumento da incidência de suas agendas por meio de ações de advocacy locais e nacionais foram algumas das contribuições de membros e parceiros que participaram.
Veja nossa cobertura em https://goo.gl/OBsCA1

## COP 22 sobre Clima

Em sua participação na $22^{\text {a }}$ Conferência das Partes da Convenção-Quadro da ONU sobre Mudança do Clima (COP22), em Marrakech, o ICLEl esteve com representantes de alto nível de mais de 50 cidades e regiões e se envolveu na realização de mais de 20 eventos. A COP22 focou-se na construção da arquitetura necessária para implementar os objetivos climáticos do Acordo de Paris. Em Marrakech, os governos locais e subnacionais posicionaram-se como parceiros imprescindíveis na formulação e implementação deste marco internacional e para apoiar a coordenação de esforços dos atores não-Parte comprometidos.


## COP de Biodiversidade

A perda da diversidade biológica a taxas alarmantes, e maneiras como os governos locais podem ajudar a combatê-la, foram o centro da discussão da 5a Cúpula Global de Biodiversidade para Cidades e Governos Subnacionais, realizada durante a $13^{\text {a }}$ Conferência das Partes da Convenção da Diversidade Biológica (CDB), em Cancun, no México.


Co-organizada pelo ICLEI - Governos Locais para a Sustentabilidade em parceria com a Secretaria da Convenção sobre Diversidade Biológica, Semarnat, Conabio e ANAAE, a Cúpula marcou uma década de cooperação entre nações e governos locais e subnacionais pela biodiversidade, e mais uma vez, reforçou a importância da integração entre os diferentes níveis de governos e parceiros, a fim de ganhar escala e ampliar os resultados. A Cúpula contou com a participação de 73 países e 68 palestrantes e especialistas. Deste Fórum saiu o Comunicado de Quintana Roo sobre Integração da Ação Local e Subnacional pela Biodiversidade, que destaca as áreas prioritárias que permitirão aos governos locais e subnacionais contribuírem para as metas globais de biodiversidade, conhecidas como Metas de Aichi. A Gerente de Projetos do ICLEI América do Sul Sophia Picarelli integrou a delegação do ICLEI durante a Conferência.

## II Jornada sobre Cidades e Mudanças Climáticas

Nos dias 24 e 25 de fevereiro, o ICLEI América do Sul, em parceria com a Prefeitura Municipal de Fortaleza, promoveu a II Jornada sobre Cidades e Mudanças Climáticas, primeiro evento nacional brasileiro sobre o tema depois da COP 21. O evento buscou aprofundar as discussões sobre o papel das cidades no enfrentamento às mudanças climáticas no Brasil, compartilhar boas práticas, iniciativas e ferramentas regionais disponíveis para os municípios brasileiros e identificar o caminho a ser trilhado para que as variáveis climáticas sejam incorporadas ao desenvolvimento urbano no país. O evento contou com apoio da União Europeia e da Embaixada Britânica.

A Jornada reuniu amplo público ao longo da programação de palestras e debates, que contou com a participa-


## 24 e 25 de Fevereiro Fortaleza, Brasil

 ção de prefeitos brasileiros, além de representantes de Governos Estaduais, do Governo Federal, representantes de cidades sul-americanas e mais de 24 organizações nacionais e internacionais ligadas à discussão das mudanças climáticas.Na ocasião, foi realizado o encerramento do projeto Urban LEDS, um projeto de quatro anos financiado pela União Europeia e desenvolvido pelo ICLEI e ONU Habitat em 37 cidades do Brasil, İndia, Indonésia e África do Sul. O objetivo do projeto foi demonstrar estratégias de desenvolvimento urbano inclusivo de baixa emissão de carbono em condições de crescimento e transição acelerados. Também foram apresentados os resultados dos Projetos Climate Smart Cities e do Projeto Soluções Inovadoras para Esgotamento Sanitário, realizados com apoio do Fundo Prosperidade, da Embaixada Britânica, implementados pelo ICLEI América do Sul.

## Saiba mais em: www.iclei.org.br/jornadaclima

## Eventos co-organizados pelo ICLEI

- II Jornada Cidades e Mudanças Climáticas, em Fortaleza.
- Lançamento Relatórios Analíticos do SEEG, em São Paulo.
- $4^{\text {a Seminário Nacional sobre Emissões de Gases de Efeito Estufa. }}$
- $3^{\text {a }}$ Conferência das Nações Unidas sobre Moradia e Desenvolvimento Urbano Sustentável (Habitat III), em Quito.
- Série de Diálogos - "O Futuro das Cidades", promovido pelo Instituto Envolverde, Unibes e ICLEI, em São Paulo.
- XVIII Encontro Nacional do CB27, Maceió.
- $13^{\text {a }}$ Conferência das Partes da Convenção da Diversidade Biológica (CDB) de Biodiversidade, em Cancun.
- Lançamento do Primeiro Inventário Regional de Emissões de GEE do Consórcio Intermunicipal ABC, em São Bernardo do Campo.


## CANAIS DE COMUNICAÇÃO

Por meio dos canais de comunicação, o ICLEI América do Sul estabelece uma relação mais próxima e transparente com a sua Rede de Membros, parceiros e públicos interessados.

## Mailing

A comunicação direta via mailling foi considerada um dos canais mais importantes para o ICLEI e, portanto, uma prioridade para a comunicação com os Membros e diversos públicos. Os informativos enviados promovem a divulgação de oportunidades oferecidas à base de Membros, disseminação de informações e de conteúdos exclusivos, bem como realizam convocatórias para campanhas globais. Com periodicidade bimestral, o Secretariado Regional envia um Boletim com as principais notícias divulgadas durante o período, destaca ações exemplares de Membros da Rede e informa parceiros e colaboradores sobre as atividades na Região. Foramgeradas 27 campanhas durante o período de agosto a dezembro.

三NEXO


[^0]
## Destaques do ICLEI na Mídia

## Artigos

24.10.2016 - Habitat 3: novas formas de enfrentar velhos problemas |Nexo Jornal

OUT/NOV/DEZ - O Acordo de Paris, o Brasil e as Cidades | Pensar Verde No. 18
11.11.2016 - Urgência climática estimula uso energético dos aterros sanitários | Jornal Valor Econômico

## Site

O site institucional é o principal centro de informaçães a respeito da atividade institucional e temática para o ICLEI América do Sul.

O endereço regional (www.iclei.org/sams)
apresenta uma identidade gráfica própria em algumas seções, apresentando uma paleta de cores mais variada.


## Redes Sociais

As redes sociais, hoje, têm importante papel para atrair maiores e mais diversificadas audiências, mostrar a atualidade e relevância dos temas abordados pelo ICLEI e gerar envolvimento dos públicos com outros canais institucionais. As contas do Facebook e Twitter estabelecem uma comunicação mais dinâmica e imediata com diversos públicos. São plataformas nas quais são disseminadas as principais notícias e próximos eventos do ICLEl e de sua rede de parceiros. No Flickr, é possível acompanhar a cobertura fotográfica de eventos e conferências das quais a organização participa.

Oct 2016-31 dias
DESTAQUES DE TWEETS
Tweet de Destaque rendeu 6.745 impressões
"UN cannot do anything without the wholehearted support from mayors of the world", said Ban Ki Moon, \#UNSG, to @MauricioRodasEC \#Forolbero! pic.twitter.com/dsRqHYiQMc


Nov 2016 • 30 dias
DESTAQUES DE TWEETS
Tweet de Destaque rendeu 1.733 impressöes
Durante Cumbre en @GobSantaFe, @RodrigoPerpetuo de @ICLEI_SAMS y @josecorralSF, de la Red @mercociudades, renuevan Acuerdo de Cooperación pic.twitter.com/n4tDUorGig


切15 •16

## FINANCEIRO

O exercício fiscal de 2016 teve algumas especificidades quanto à captação de recursos, a serem consideradas, tais como: (i) encerramento de grandes projetos de dois a quatro anos de cooperação internacional no primeiro trimestre; (ii) esforço e estreitamento no relacionamento com os membros da Rede, buscando a ampliação na oferta de contrapartidas e otimização da adimplência referente a contribuição associativa; e (iii) diversificação das fontes de receitas, buscando a ampliação de ações em diferentes frentes de atuação, especialmente no que se refere à prestação de serviços e parcerias com fundações e ONGs.

Orçamento total em 2016 ( $€$ )
2.002.207,51 BRL 582.037,10 EUR

Fontes de receitas 2016


Execução Orçamentária 2016


## Parecer favorável da auditoria referente ao exercício do ano:

"As demonstrações contábeis referentes ao exercício de 2016 foram auditadas pela AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS, CRC/SP: 2SP 024298/0-3 e apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício."

## PARCERIAS E ACORDOS DE COOPERAÇÃO

## Rede Mercociudades

Para ampliar a cooperação no eixo Sul-Sul e fortalecer a ação de governos locais pelo desenvolvimento sustentável, dirigentes do ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade e da Rede Mercociudades reafirmaram o compromisso para trabalharem juntos com assinatura da renovação do Acordo de Cooperação, durante a XXI Cúpula da Rede Mercociudades, em novembro de 2016, na cidade de Santa Fé, Argentina.

## Frente Nacional de Prefeitos

O ICLEI América do Sul e a Frente Nacional de Prefeitos (FNP) renovaram,no dia 28 de novembro de 2016, Acordo de Cooperação para promover ações conjuntas para o fortalecimento e promoção local da sustentabilidade, qualidade urbana e proteção ambiental. A renovação da parceria, iniciada em 2011, foi oficializada pelo então Prefeito de Belo Horizonte e Presidente da FNP, Márcio Lacerda, o Prefeito de Campinas, Jonas Donizette, e a Gerente de Relações Institucionais do ICLEI, Bruna Cerqueira, durante a $70^{\text {a }}$ Reunião Geral da Frente Nacional de Prefeitos, em Campinas.

## Parceiros Institucionais



## Parceiros em Projetos e Programas



## Apoiadores de Projetos

Aviña


$\triangle$| Konrad |
| :--- |
| Adenauer |
| Stiftung |



## Participação em Coalizões

Programa
Madeira é Legal
www.iclei.org/sams
f
www.facebook.com/icleiamericadosul
twitter.com/ICLEI_SAMS
Flickr:goo.gl/fB22Am


[^0]:    | © | Rodrigo Perpétuo |
    | :--- | :--- |
    | (0) | 15 Out 2016 |
    |  |  |
    | © |  |

    Essa conferência da ONU vai se concentrar em definir uma Nova Agenda Urbana que servirá como um amplo marco regulatório global que buscará dar resposta aos desafios e oportunidades gerados pela rápida urbanização

